

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES FUNDAMENTADA NA PEDAGOGIA WALDORF — UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

CONTINUED TEACHER TRAINING BASED ON WALDORF PEDAGOGY — REPORT OF AN EXPERIENCE

Cândida Maria Santos Daltro Alves¹
Égila da Silva Passos²
Renata Fernandes Nogueira³
Flávio Peixoto Lima⁴

Resumo: O presente artigo trata de um relato de experiência sobre a proposta de formação continuada de professores na perspectiva da pedagogia Waldorf oferecida nos últimos três anos, na Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), pelo Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo na Educação Infantil. Trata-se de uma formação que visou oferecer elementos fundamentados nos princípios teóricos e práticos da pedagogia antroposófica, para estudantes de Pedagogia, professores atuantes em escolas públicas, privadas e iniciativas Waldorf e demais interessados. A proposta vem sendo executada na UESC, em Ilhéus, no Sul da Bahia. Foi concebida para ser desenvolvida em módulos de 20 horas cada, com vivência artística e momentos teóricos em cada encontro, de modo a sensibilizar quem busca um olhar mais integral do desenvolvimento humano. O desenvolvimento da proposta foi surpreendente pela crescente procura dos cursos a cada módulo e mobilização de participantes em aprofundamento dos estudos e interesse na criação de jardins de infância, a exemplo do Jardim Tempo Encantado, que adveio do crescente desejo de sua mentora após a participação nos cursos oferecidos por esse Projeto.

Palavras-chave: Formação de Professores. Pedagogia Waldorf. Antroposofia.

Abstract: This article presents an experience report of a teacher training project based on the perspective of Waldorf pedagogy, which has been offered by UESC over the last three years as part of the Extension Project "Playing and Learning in Early Childhood Education". This training program aims to offer specific elements based on the theoretical and practical principles of anthroposophical pedagogy to a public composed by Pedagogy students, teachers of public and private schools as well as Waldorf initiatives and other interested parties. The project has been carried out at the State University of Santa Cruz (UESC), in Ilhéus, Southern Bahia. It offers modules of twenty hours each, with both theoretical presentations and artistic experience, designed for those who seek a more integral view of human development. The project has shown to be surprisingly successful, considering the high rates of participation in each module, the increasing demand for further studies and the creation of new kindergarten initiatives, such as Jardim Tempo Encantado, whose founders were strongly motivated by courses offered by this Project.

¹ Professora do Departamento de Ciências da Educação (DCIE/UESC). Doutora em Educação (UNICAMP). E-mail: candida_alves@yahoo.com.br.

² Bacharel em Comunicação Social, Escola Dendê da Serra. E-mail: egilapassos@gmail.com.

³ Licenciada em Geografia (Universidade de Viçosa). Professora Escola Dendê da Serra. E-mail: renatanogueira.geo@gmail.com.

⁴ Professor do Departamento de Letras e Artes (DLA/UESC). Doutor em Educação (UNICAMP). E-mail: flaviopeixotolima@hotmail.com.

Keywords: Teacher Training. Waldorf Pedagogy. Anthroposophy.

Introdução e Objetivo:

Pelo terceiro ano consecutivo, em 2018, o Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo na Educação Infantil, do Departamento de Ciências da Educação da Universidade Estadual de Santa Cruz (DCIE/UESC), em parceria com a Escola Dendê da Serra, apresenta a proposta de formação continuada de professores fundamentada na Pedagogia Waldorf.

Objetiva-se com esta proposta sensibilizar os participantes sobre a importância de se considerar a imagem do ser humano integral ao elaborar práticas pedagógicas para escolas de qualquer natureza: públicas, privadas e de Pedagogia Waldorf. Além disso, objetiva-se realizar os minicursos da perspectiva da Pedagogia Waldorf em cinco módulos; disseminar os princípios e práticas educativas da Pedagogia Waldorf para professores da rede pública e de iniciativas Waldorf, alunos de graduação em Pedagogia e demais interessados; consolidar a parceria com a universidade pública, ampliando o acesso aos princípios e práticas da Pedagogia Waldorf e certificar professores da rede pública de ensino com um curso de longa duração, totalizando 100 horas, o que contribui para o aperfeiçoamento do trabalho pedagógico numa perspectiva mais humanista. Aos participantes foram ofertadas ferramentas que lhes permitem enriquecer sua prática pedagógica e atuar com criatividade e autonomia em seu caminho de ensino.

Essa proposta foi motivada devido à grande dificuldade no acesso à formação para professores em Pedagogia Waldorf na Bahia, apesar da extensa quantidade de Escolas Waldorf no estado, o que expressa um forte interesse sobre o tema. Somado a isso, há um ambiente nacional e internacional de discussão sobre a humanização do processo educativo, ao qual a Pedagogia Waldorf apresenta uma série de soluções e caminhos concretos para seguir. Esta proposta de minicursos na perspectiva da Pedagogia Waldorf vem como uma resposta a esse contexto, com o qual entramos em contato na primeira etapa de execução dos minicursos, em 2016.

Visualizamos que um caminho viável para a formação de professores em Pedagogia Waldorf no estado da Bahia seria através da parceria com órgãos públicos, organizações não governamentais e empresários. Além disso, também com a inscrição do projeto em editais de financiamento que apoiam esse perfil de iniciativa. Nesse sentido, a parceria estabelecida entre a UESC e a Escola Dendê da Serra iria conferir credibilidade e certificação à qualidade

dos cursos oferecidos. Por outro lado, essa instituição exige que a formação seja gratuita aos participantes, por se tratar de uma universidade pública. Essa parceria, assim, viabiliza a formação dentro de uma proposta mais ampla de acesso, fortalecendo o projeto para a captação de recursos com financiadores e em editais de financiamento. Colabora também com a formação e especialização de professores da rede pública de ensino que precisam da validação das horas dedicadas a esse processo para o plano de carreira. A parceria com a UESC, além de contar com o apoio do setor de recursos humanos, professores e alunos, para atender o aspecto organizacional da realização dos cursos, prevê também o uso do espaço físico (auditório), equipamentos de áudio e imagem dessa instituição nos encontros.

Metodologia:

Neste tópico serão expostos os procedimentos metodológicos utilizados para a consecução desta proposta. Logo, procuraremos delinear caminhos pedagógicos e, também, filosóficos que nos instrumentalizaram, no sentido de cumprir os objetivos aqui registrados.

Por esses vieses, deixamos evidente que a nossa meta precípua é contribuir para a formação continuada de professores da rede pública, da rede privada e da escola Dendê da Serra, fundamentada nos princípios antroposóficos da Pedagogia Waldorf. Princípios esses norteados em uma epistemologia prática e teoricamente voltada para uma formação integral do homem. Rudolf Lanz (1998, p. 64) permite-nos ampliar esse entendimento quando afirma: “a nós, parece coerente um conhecimento que considere o homem em seu tríplice aspecto — biológico, anímico e espiritual — como o faz a Antroposofia”.

A segunda meta do nosso estudo é sensibilizar os participantes sobre a importância de se considerar o ser humano enquanto Ser integral, fomentando e vivenciando práticas pedagógicas significativas para as escolas de qualquer natureza. A realização de minicursos, na perspectiva da Pedagogia Waldorf, em cinco módulos, paulatinamente, efetivará caminhos para a sustentação de um ensino mais humano. Um ensino que valorize e reconheça as instâncias espirituais, estéticas e de comunhão com a natureza e com a terra.

A criança que desenvolve, ao longo de sua aprendizagem, uma consciência da terra torna-se, a bem entender, sensível e participante dos mistérios da terra. Na obra *Pedagogia da terra*, Moacir Gadotti (2000, p. 178), nos apresenta fundamentos interessantes, para contextualizar nossa metodologia, quando sustenta que:

a criança traz em si o forte vínculo com a natureza e está espontaneamente aberta para tornar-se aprendiz de seus ensinamentos, basta que seja orientada para isso. A infância é um terreno fértil para desenvolver o aprendizado da harmonia entre as diversas formas de vida na Terra (GADOTTI, 2000, p. 178).

No nosso terceiro objetivo, procuramos disseminar os princípios e práticas educativas da Pedagogia Waldorf para professores da rede pública e de iniciativas Waldorf, alunos de graduação em Pedagogia e demais interessados. Nesse ínterim, adotamos uma metodologia focada em aulas, cursos e palestras.

Nosso último objetivo foi consolidar a parceria com a Universidade Estadual de Santa Cruz, organizando e promovendo diferentes práticas a partir dos princípios da Pedagogia Waldorf. Com essas práticas, certificamos professores com um curso de longa duração, isto é: 100 horas. Nesses cursos, tanto princípios pedagógicos quanto filosóficos fizeram dessas práticas procedimentos de reflexão e intervenção no real, para atuar em cada espaço escolar.

Um princípio pedagógico significativo para a antroposofia volta-se para o entendimento bem claro de que a escola está a serviço da formação da criança, e não o contrário (LANZ, 1998, p. 116). A criança deve ser respeitada por seu conjunto de atributos psicológicos e espirituais. Educar, segundo Steiner (2009), requer atenção a uma ciência que dialogue com as capacidades das esferas física, emocional e espiritual da criança. Portanto, essa meta não visa uma pedagogia voltada para a formação profissional do aluno, mas, inicialmente, uma pedagogia que norteie um desenvolvimento da personalidade anímica da criança.

Quanto aos procedimentos filosóficos que deram sustento ao nosso fazer, importa destacar apenas alguns, por se tratarem de ideias e comportamentos que estão na essência mesma de qualquer criança. O entendimento filosófico é aquele que nos orienta quanto ao ato de ensinar. O professor amplia o conhecimento no convívio com as crianças, a cada dia. Ambos vivem o movimento da vida. Nesse movimento, professor e aluno trocam experiências. Aprendem juntos e separados! Isso por ambos estarem sob as leis implícitas da natureza e do universo.

Essas são realidades filosóficas, por sua vez, complexas e desmedidas. Todas as coisas são incompletas. Todos os seres são limitados. Por isso, tudo no universo se concebe como fluxo. Como movimento! Todas as coisas se movem para a completude do homem. Essa

completude, em verdade, torna-se um dos princípios filosóficos da antroposofia. Uma criança orientada e formada, por essa realidade, entende os seus limites e também aprende que o outro tem, igualmente, seus limites. Isso porque ele, por ser inacabado, necessita do outro. Acredita-se que, com essa formação, a criança viva melhor as suas fantasias e as artes, o que proporcionará a ela, de forma orientada, viver processos de criatividade, os quais são inerentes a todo ser humano. Essa criatividade tem como monólito suas emoções naturais, suas verdades primárias e míticas. Desse modo é que a criança formada na perspectiva da Pedagogia Waldorf tem uma alegria singular com o seu fazer: o seu objeto de criação.

Lanz (1998, p. 97) lembra-nos, o seguinte: “sua sensibilidade em relação às qualidades de um objeto ou de uma atividade será aprofundada [...] elas exigem perseverança e capricho. As obras produzidas exigem um esforço contínuo e a repetição de muitos movimentos”.

No mundo moderno, a pressa, normalmente, é a segurança do fazer pedagógico. Na Pedagogia Waldorf, o procedimento com relação à prática do objeto, seja ele artístico ou não, procura seguir um aperfeiçoamento humanístico. Não priorizando a ligeireza. O que se elabora manualmente ou mesmo psicologicamente recebe o tempo da sensibilidade e dos diferentes sentidos. O aluno reitera o seu fazer ao manusear o seu objeto. O esforço é prolongado para gerar empatia e atingir o melhor. Por essas linhas, os professores participantes dos cursos puderam vivenciar também essa metodologia, na medida em que disponibilizamos ferramentas e condições que lhes permitissem enriquecer suas práticas pedagógicas e, assim, atuar com criatividade e autonomia em seus respectivos caminhos de ensino.

Esses, por fim, são os nossos procedimentos, as maneiras e os caminhos metodológicos que nortearam os objetivos dessa pesquisa, em prol da contribuição para a formação continuada de professores, a partir dos fundamentos antroposóficos da Pedagogia Waldorf.

Análise e Discussão de Resultados:

Várias organizações e grupos de pais da Bahia têm colaborado para o surgimento de iniciativas orientadas pela Pedagogia Waldorf, em diferentes cidades do estado. Essas iniciativas têm em comum o fato de não sobreviverem exclusivamente de pais pagantes, considerarem a realidade social em que estão inseridas e incluírem as crianças de baixa renda que vivem no entorno. Assim, de modo geral, escolas dessa natureza se mantêm através de

projetos, do apadrinhamento de alunos por pessoas físicas e jurídicas e, também, com a contribuição de pais pagantes. Nesse contexto, manter a formação de seus professores é ainda uma tarefa impraticável para essas escolas e associações.

Por outro lado, na Bahia, ainda não existe um centro de formação de professores em Pedagogia Waldorf, embora seja o segundo estado brasileiro onde, em número, há mais iniciativas baseadas na pedagogia antroposofia. Para o professor manter uma formação dessa natureza fora do estado, é necessária a mobilização de muitos recursos financeiros e apoio logístico para o deslocamento, normalmente feito quatro vezes ao ano. Esses motivos contribuem para inviabilizar o acesso a essa formação e contribui para a insustentabilidade das iniciativas.

Nesse contexto, há professores que fizeram a formação em Pedagogia Waldorf, atuaram nas escolas Waldorf e hoje atuam em escolas públicas. A contribuição desses profissionais para a melhor qualidade da educação das crianças e das relações sociais dentro dos espaços de trabalho em que atuam. Pela própria postura e atuação. Esses professores proporcionam reflexões sobre a educação com base no olhar mais humano do desenvolvimento das crianças e dos jovens. Professores das escolas públicas que têm contato com esses professores com formação em Pedagogia Waldorf mostram-se sensibilizados com a abordagem e desejam ter acesso a cursos em que possam se aprofundar.

Nesse sentido, os minicursos realizados na UESC, em 2016, 2017 e 2018, contribuíram para diminuir o preconceito de que a Pedagogia Waldorf seria somente aplicável em escolas da elite. Os cursos mostraram que esses princípios e metodologias são passíveis de ser materializados em qualquer escola e em instituições de educação e cuidados, com a população que vive à margem da sociedade (abrigos, asilos, presídios, etc.).

Como exemplo desse interesse crescente pela Pedagogia Waldorf, nos últimos anos, a Escola Dendê da Serra tornou-se referência para diversos cursos de Pedagogia das universidades públicas da região. As universidades UESC (Universidade Estadual Santa Cruz), UFBA (Universidade Federal da Bahia), UNEB (Universidade Estado da Bahia), UESB (Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia), UFSB (Universidade Federal do Sul da Bahia) e os IFBAs (Institutos Federais da Bahia) têm visitado a escola várias vezes ao ano: os professores universitários, com seus alunos de graduação e pós-graduação; e professores dos Institutos Federais, com seus alunos de graduação e ensino médio. Também nos últimos anos, o número de alunos matriculados na Escola Dendê da Serra que são filhos de professores da UESC tem aumentado de modo expressivo. Esses alunos são referência para os professores da

universidade, em relação ao resultado do trabalho desenvolvido através da Pedagogia Waldorf. Foi este fato que nos impulsionou a trazer para a UESC cursos com base nessa pedagogia. Assim, eu, professora doutora Cândida Alves, responsável pela educação infantil na UESC, juntamente com o Pró-Reitor de Graduação, professor Elias Lins Guimarães, e o Pró-Reitor de Extensão, professor Alessandro Fernandes de Santana, nos motivamos a trazer a Pedagogia Waldorf para os cursos de extensão universitária, de modo que atendesse a alunos do curso de Pedagogia e demais licenciaturas, bem como professores da rede pública da área de abrangência da UESC e outros interessados em conhecer essa metodologia.

Esse interesse se deu pelo reconhecimento do olhar integral do ser humano e da importância em se proteger a primeira infância. Outras tantas pequenas ações foram e estão sendo realizadas em relação à prática pedagógica através de encontros e trocas de práticas baseadas no conhecimento de quem atua com a Pedagogia Waldorf.

Democratizando o acesso a essa formação, ela contribuirá com: a formação integral dos professores de escolas públicas, colaborando, conseqüentemente, com a qualidade da educação oferecida às crianças; com os professores de iniciativas Waldorf já consolidadas no Sul da Bahia e com as que anseiam por nascer; com a educação de maneira geral, ao ser oferecida também para estudantes de Pedagogia, podendo sensibilizar quem está buscando um olhar mais integral do desenvolvimento humano. A Tabela 1 mostra alguns índices de participação em alguns cursos oferecidos em 2016.

Tabela 1 — Respostas dos educandos inscritos em minicurso na perspectiva da Pedagogia Waldorf em 2016

Especificação		Cursos Livres em 2016				
		Quinto	Sexto	Sétimo	Oitavo	Nono
Participou de outro curso	Sim	40,6%	45,5% (45)	43,3% (39)	66,7% (34)	61,5% (16)
	Não	59,4%	54,5% (54)	56,7% (51)	33,3% (17)	38,5% (10)
Dos que participaram de mais de 1 curso, tem desejo de fazer a Formação Waldorf de longa duração	Sim	-	88,9% (40)	100,0% (39)	91,2% (31)	100,0% (16)
	Não	-	11,1% (5)	0,0	8,8% (3)	0,0

Fonte: Dados do projeto.

Ao todo, em 2016, estiveram presentes 106 educadores de seis iniciativas de Pedagogia Waldorf da Bahia: Escola Dendê da Serra; Espaço Quintal da Serra; Jardim do Cajueiro, Jardim das Bromélias; Escola Create de Morro de São Paulo; o novo jardim de

Ilhéus, Espaço Tempo Encantado; e a Escola Flor de Jambo, de Lauro de Freitas. Os dados acima revelam, em todos os cursos ofertados, que mais de 88,9% das pessoas que participaram dos cursos têm desejo de fazer a Formação Waldorf de longa duração.

Tabela 2 — Perfil dos participantes em minicurso na perspectiva da Pedagogia Waldorf, em 2017.

		INSTITUIÇÃO				
		CURSO 1	CURSO 2	CURSO 3	CURSO 4	CURSO 5
Professores da Rede Pública	Centro Educacional do Município de Uruçuca	0	1	0	0	0
	Colégio Estadual Indígena Tupinambá de Olivença	1	0	0	0	0
	Centro Educacional Infantil Amaldo Moura Guerrieri – Santa Cruz de Cabralia	2	1	1	2	2
	Colégio Estadual do Salobrinho – Ilhéus/BA	0	1	0	1	0
	Escola Amélia Alcântara Andrade	2	0	1	0	0
	Escola Comunitária Ideal (Alcobaça)	0	0	0	1	0
	Escola Dom Pedro II – Ilhéus	0	1	0	0	0
	Escola Eva Santos – Uruçuca/BA	0	1	0	0	0
	Escola Heitor Dias	0	0	1	0	2
	Escola giuseppe Bononni (Ilhéus)	0	0	0	1	0
	Escola Maria Antonieta Conceição - Uruçuca/BA	0	1	0	0	0
	Escola Municipal de Educação Infantil Teotônio Vivela – Ilhéus/BA	1	0	1	0	0
	Escola Municipal do Iguape	1	0	0	0	0
	Escola Municipal de Itacaré	1	0	0	0	0
	Escola Municipal Batista Nova Jerusalém – Ilhéus/BA	0	1	0	0	0
	Escola Municipal Benjamim Maria da Cruz	1	0	0	0	0
	Escola Municipal Virginia Mars – Barro Preto/BA	0	1	0	0	0
	Escola Municipal Flavio Simões – Itabuna-BA	1	0	0	0	0
	Escola Municipal Gisella Soares	0	0	1	0	0
	Escola Municipal Herval Soledade	0	0	0	1	0
	Escola Municipal Mal Humberto Castelo Branco (Itabuna)	0	0	0	1	1
	Escola Municipal Zacarias Dantas	1	0	0	0	0
	Escola Nucleada de Aritguá I – Ilhéus/BA	3	4	2	3	4
	Escola Nucleada de Aritguá II – Ilhéus/BA	0	0	2	5	4
	Escola Nucleada de Banco do Pedro	1	0	0	0	0
	Escola Odília Maria – Aureliano Leal	0	1	0	0	0
	Escola Rainha dos Anjos	1	0	0	0	0
	Grupo Escola João XXIII – Camacã/BA	1	1	1	0	1
	Grupo Escolar Professor Roberto Santos – Itabuna/BA	0	1	0	1	0
	Grupo Escolar Luiz Viana Filho - Buerarema/BA	0	0	0	0	1
	Não identificado	0	4	1	0	0
	Prefeitura Municipal de Coaraci	0	1	0	1	0
	Prefeitura Municipal de Ilhéus*	2	3	6	9	3
	Prefeitura Municipal de Uruçuca*	1	2	0	0	0
	Prefeitura Municipal de Itabuna	0	0	0	2	0
	Prefeitura Municipal de Ubaitaba	0	0	0	0	1
	Programa Criança Feliz (Itamarí)	0	0	0	1	1
	Sempre Viva	0	0	0	1	0
	UESC	0	1	0	7	0
	UNEB	0	0	1	1	0
Universidade Estadual do Sul da Bahia/UESB – Itapetinga/BA	0	1	0	0	0	
Subtotal	20	27	18	38	20	
Estudantes de Licenciaturas e Outros	UFPA	0	0	1	0	0
	Outros	38	23	0	5	14
	Unime	0	6	1	6	0
	Unopar	9	1	15	6	3
	FAEL	1	2	1	1	0
	Uniassevi	1	1	5	0	0
	Faculdade Campos Eliseos	0	1	0	0	0
	Uninter	1	2	0	0	4
	Unilube	1	1	0	0	0
	Faculdade Nossa Senhora de Lourdes	0	0	1	0	0
	Faculdade Pitágora	0	0	1	0	0
	FTC	0	0	3	0	1
	Faculdade Madre Thais	0	0	1	0	1
	CRAS Itamarí	0	0	1	0	0
	Unjorge	0	0	0	0	1
	Unifacs	0	0	0	1	1
	IFBA	0	0	0	0	1
	IET	2	0	0	0	1
	Escola Pequeno Príncipe	0	0	1	0	0
	Subtotal	88	72	74	46	49

Os cursos realizados em 2016 e 2017 foram muito bem recebidos pelos educadores de toda a região. Nas avaliações, houve várias declarações de encantamento e acolhimento sobre o encontro com pessoas que atuam em escolas Waldorf e pedidos para conhecer mais sobre a Pedagogia. Para a Universidade Estadual de Santa Cruz, foi uma grande surpresa ter números expressivos de participantes num curso de final de semana. A procura pelo curso foi tão expressiva que os participantes manifestaram preocupação em garantir a continuidade e prioridade para a realização dos próximos encontros.

Avaliação qualitativa dos participantes:

Durante os primeiros módulos de 2017, foi observado que o número de professoras da rede municipal da Escola Nucleada de Aritaguá I, localizada na zona rural do município de Ilhéus, era constante, e com isso foi realizado um acompanhamento para saber como elas estavam aplicando o conhecimento adquirido nos cursos em suas práticas pedagógicas na escola. Através de entrevistas, identificou-se a motivação e os impactos que a formação continuada tem gerado na prática pedagógica e na instituição a que estão vinculadas. Seguem os depoimentos:

Meus alunos são do 3º ano e têm entre 8 e 10 anos de idade. O curso me permitiu um novo olhar sobre eles, sobretudo aqueles que possuem maior dificuldade, pois as palestras me fizeram perceber que há algo mais do que a idade. Para que os alunos estejam preparados para aprender, temos que ficar atentos às suas fases e maturidade. Fui ao primeiro curso pela curiosidade, pois eu não conhecia a Pedagogia Waldorf. Ao conhecer, fiquei encantada e resolvi aprofundar. Até o próximo curso! (Elisabeth, professora da Escola Nucleada de Aritaguá I, Ilhéus-BA).

Meus alunos têm entre 4 e 5 anos, sou professora da Educação Infantil. Os cursos têm proporcionado expandir práticas pedagógicas lúdicas, fazendo com que haja um desenvolvimento significativo na criança, permitindo a criação de momentos divertidos e desafiadores simultaneamente. Foram observadas mudanças, sim (na instituição), os docentes que não tiveram a oportunidade de participar do curso aderiram ao aprendizado que nos foi exposto. (Eu) Demonstrei interesse a partir do momento em que colegas de profissão comentaram de forma positiva sobre o curso (Silvana, professora da Escola Nucleada de Aritaguá I, Ilhéus-BA).

Além destes depoimentos, as avaliações escritas dos cursos, preenchidas por todos os participantes ao final de cada módulo, revelam elogios e importância sobre o despertar e o encantamento que a Pedagogia Waldorf tem propiciado aos participantes. Seguem alguns depoimentos respondendo à pergunta: quais mudanças você percebeu na sua prática pedagógica?

Que sempre é possível e válido se reinventar, arejar ideias, concepções e práticas. Um convite à catarse e à reflexão.

Cada curso traz uma forma diferenciada sobre cada assunto, ajudando como se portar diante de situações em sala de aula. Nesse curso, por exemplo, aprendi as diferentes texturas e cores, dissolução das tintas. Foi muito proveitoso pra mim, uma vez que trabalho com crianças especiais na APAE.

O olhar sobre a educação é outro através do contato com a Pedagogia Waldorf. Percebo cada vez mais que a educação deve funcionar como um instrumento de transformação do ser humano e [que] é fundamental o papel do educador.

Deixar de enxergar o papel do professor como um transmissor de conhecimento, para vê-lo como um mediador, um facilitador.

Mudança de olhar para atitudes, produções e comportamento das crianças. Buscar ver além do fato de transmitir conhecimento.

Os cursos são de suma importância para nossa prática. Servem de formação continuada. E, na prática, muda bastante o modo como nos reportamos aos nossos alunos, trazendo contos, cantigas, entre outros.

O olhar em relação à criança, perceber o outro e a si, aprender a respeitar o ritmo da criança, sua individualidade. Entender que ela precisa se desenvolver dentro de um ritmo que a respeite. Não forçar ou exigir da criança o que ela ainda não está preparada.

Como deixar fluir a imaginação das crianças e a importância dos contos para a construção interior.

Todos os cursos trouxeram um enriquecimento valioso e profundo para a formação de um pedagogo.

Mudança da concepção da infância, na rotina pedagógica e na relação com as crianças.

Como trabalho na Educação Infantil, percebi que tenho deixado meus alunos menos pressionados em adquirir conteúdos, saber fazer letras, etc. Tenho procurado atividades mais prazerosas que priorizam o desenvolvimento dos quatro sentidos no primeiro setênio.

As mudanças são inúmeras, sempre acrescento a forma como atuo na escolinha com as crianças, as contribuições adquiridas nos cursos, às histórias, canções, desenhos, forma de ver as crianças e de fornecer exercícios de autonomia etc.

Tais depoimentos têm nos motivado a continuar buscando recursos financeiros para a manutenção e continuidade da proposta, a fim de que outras pessoas possam vivenciar tais experiências e conhecimentos acerca da aprendizagem das crianças, com respeito ao direito de aprender, sem perder de vista a maturidade das crianças.

Tecendo Algumas Considerações:

A realização dos minicursos na perspectiva da Pedagogia Waldorf nesses últimos três anos trouxe vitalidade e encantamento para professores de escolas públicas, de escolas de Pedagogia Waldorf do Sul da Bahia, alunos dos cursos de licenciaturas e para as famílias dos participantes. Os relatos mostram que esses encontros, ao longo dos cursos ofertados pela UESC, em parceria com a Escola Dendê da Serra, trouxeram esperança e confiança na capacidade do ser humano integral. Ao longo dos anos, com o retorno dos participantes, inclusive nas avaliações, um caminho foi apresentado e percebido: o respeito à criança em desenvolvimento e à autoeducação do professor.

A parceria entre a Universidade e a Escola Dendê da Serra possibilitou os encontros entre pessoas ligadas à Pedagogia Waldorf com estudantes da universidade e com os professores das escolas públicas da região, além de outros interessados em conhecer essa proposta. Para a Escola Dendê da Serra, foi uma oportunidade de ver seu trabalho reconhecido, valorizado e legitimado na região. Ela recebe cada vez mais visitas pedagógicas de professores e alunos de cursos de Pedagogia e licenciaturas das universidades estaduais da Bahia para conhecer sua estrutura, pedagogia e funcionamento. A procura de pais que têm buscado a escola para seus filhos também cresceu muito. O Jardim de Infância Tempo Encantado, iniciativa Waldorf, que surgiu no ano de 2017, após participação da fundadora nos cursos da UESC, também tem recebido mais famílias interessadas em vagas para seus filhos nessa pedagogia.

Para a Universidade, possibilitou o olhar dos participantes e o reconhecimento de uma pedagogia mais humanizadora e acessível para qualquer instituição, quebrando o preconceito de que essa perspectiva seja elitista e não passível de ser trabalhada em escolas públicas. A realização dos cursos nessa perspectiva da Pedagogia Waldorf dentro da Universidade fez com que seus professores também se interessassem em conhecer mais sobre essa pedagogia. Esse contexto de formações vem possibilitando o aprofundamento nos estudos através de formação de grupos com alunas do curso de Pedagogia, interesse de participantes por vagas em escolas Waldorf e a promover a mudança de estilo de vida de alguns participantes e de mais contato com a natureza.

Os encontros também promoveram a criação de um grupo que se comunica o tempo todo e passa a ter acesso contínuo a materiais e cursos de outros locais através de uma rede que se formou nesse espaço formativo. O movimento da Pedagogia Waldorf no estado da Bahia trouxe esperanças de que a formação em Pedagogia Waldorf tem terreno fértil para nascer e se desenvolver. Além do curso realizado na UESC, também houve outros cursos nessa perspectiva, como o da UNEB, via curso de extensão, e a formação Mainumby, que iniciou em outubro de 2016 e conta com quatro professores da região fazendo a formação de multiplicadoras.

Nessa perspectiva vislumbra-se a necessidade da continuidade do oferecimento de cursos desta natureza na Universidade para os professores de Ilhéus e região, bem como para aprofundamento dos estudos dos alunos das licenciaturas dentro da Instituição de Ensino Superior. Este projeto conseguiu alcançar seus objetivos e tornou-se um ponto de luz e referência para quem busca uma educação mais humana e com o embasamento filosófico e teórico da antroposofia. Espera-se continuar acendendo esta chama e caminhar, em paralelo, para a criação de um Curso de Fundamentação em Pedagogia Waldorf, entendendo que todos os sujeitos podem ser transformadores, conforme apresentado nas experiências das 15 escolas presentes na publicação *O ser e o agir transformador – para mudar a conversa sobre educação*, lançada em 2017 pelas organizações Ashoka e Alana e que apresenta O Programa Escolas Transformadoras, em que uma delas é a Escola Dendê da Serra.

REFERÊNCIAS

GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da terra**. 6ª ed. São Paulo: Peirópolis, 2000.

LANZ, Rudolf. **A pedagogia Waldorf**: caminho para um ensino mais humano. 6ª ed. Rev. e aum. São Paulo: Antroposófica, 1998.

LOVATO, Flávio Bassi; FRANZIM, Raquel (org.) **O ser e o agir transformador**: para mudar a conversa sobre educação [idealização Ana Claudia Arruda Leite, Antonio Lovato, Flávio Bassi e Raquem Franzim]. 1. ed. São Paulo: Instituto Alana; Ashoka Brasil, 2017.

STEINER, Rudolf. **Reconhecimento do ser humano e realização do ensino**. Tradução: Karsten Martin Hatinger. São Paulo: Antroposófica; Federação das Escolas Waldorf no Brasil, 2009.

APÊNDICES



Minicurso: Conhecendo o desenvolvimento infantil e a importância do brincar com base na Antroposofia e Neurociência – 2018.
Fonte: Égila Passos (2018).



Professores Cristina Del Rey e Ramakrishna de Jesus.
Fonte: Égila Passos (2018).



Professora Doutora Cândida Alves e a diretora do DCIE Profa. Alba Lucia Gonçalves.
Fonte: Égila Passos (2018).



Minicurso: Conhecendo o desenvolvimento infantil e a importância do brincar com base na Antroposofia e Neurociência – 2018.
Fonte: Égila Passos (2018).



Vivência artística com a professora Mariafederica Bianchi – 2018.
Fonte: Égila Passos (2018).



Vivência artística com a professora Mariafederica Bianchi – 2018. Fonte: Égila Passos (2018).



Palestra “Matemática nos anos iniciais” com a professora Gabriela Jahnel – 2018.
Fonte: Égila Passos (2018).



Palestra “Matemática nos anos iniciais” com a professora Gabriela Jahnel – 2018.
Fonte: Égila Passos (2018).



Palestra “Educar com História”, com a professora Ana Flávia Basso – 2017.
Fonte: Égila Passos (2018).



Palestra “Educar com História”, com a professora Ana Flávia Basso – 2017.
Fonte: Égila Passos (2018).



Vivência artística contação de história – 2017.
Fonte: Égila Passos (2018).



Palestra - “Por que não alfabetizar a criança precocemente”-2017.
Fonte: Égila Passos (2018).